

O QUIMONO VISITA O RIO

Vinte e um componentes do cinema japonês vieram ao Brasil para concluir as filmagens de «A Noiva do Rio», produção oriental, cujo enredo se desenrola, em sua maior parte, na Cidade Maravilhosa. Entre eles, na beleza do estampado de suas vestimentas, Mithyo Kogure desembarcou no Galeão, sorriu para os repórteres, sorriu no «cocktail» oferecido na Embaixada, e continuou mostrando os dentes alvos por toda a temporada que passou entre nós.

E' de surpreender a qualquer um, principalmente para a gente de imprensa, encontrar uma artista da fama de Kogure, com mais de quatrocentos celulóides, com popularidade que se estende da Ásia à Europa, onde os filmes japoneses são apresentados com maior freqüência, é de surpreender, repetimos, tanta solicitude por parte de uma «estrela» de tanto renome. A garota, manhãzinha ou altas da noite, era sempre a mesma quando interpelada por um repórter, um fã ou qualquer pessoa que tivesse a atenção chamada pelo pitoresco e característico de sua indumentária. Sempre gentil, quase sempre disposta a responder às perguntas mais indiscretas ou posando para a câmara de um fotógrafo impressionista. Kogure, seus quimonos, seu rostinho bonito emoldurando o brilho do sorriso nipônico, bem oriental, bem à moda da terra do arroz, foi o sucesso da delegação. Ela e o brotinho Anzai, um pedacinho de gente, dezenove anos, e que no filme interpreta o papel da noiva. Com pouco mais de metro e meio, essa coisinha delicada que o Japão lançará no estrelato com seu novo filme, é delgada, cabelo «à taradinha», e não usa quimono.

Por que? — A nós também interessou a resposta.

Pelo simples fato — informou-nos o chefe da comitiva — de não ter físico apropriado.

Plástica, meus amigos! A velha diferença das mulheres, sejam oriundas de que país for. O quimono requer muitas curvas para o devido realce do corpo. E se Mithyo Kogure

(Cont. na página 30)



SUMÁRIO



Reportagens coloridas

Marlene meu bem.....	8/11
Lucho Gatica	15/18

Seções permanentes

Ribalta	27
Vamos conversar?	5
Sindicato de Ladrões (Cine Romance)	19/25

Artigos diversos

Fernandel	4
A deliciosa Ruth Roman.	7
Sterlyng Hayden	12/13



NOSSA

CAPA

A encantadora Marlene, que atualmente divide sua vida artística entre o rádio e o teatro, dedicamos a presente capa de «A CENA».

A CENA

MUDA

Propriedade da Cia. Editora Americana
 Diretor-Presidente Gratullano Brito
 Diretor-Comercial Ivan Guimarães
 Diretor-Gerente Wenceslau Quintaes
 Redação, Administração e Oficinas: Rua Visconde de Maranguape 15, Rio de Janeiro
 Telefones — Redação: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570. Número avulso: Cr\$ 5,00.